

PINGA-FOGO

■ NA CONTA DE JANJA TODO O ESTRAGO QUE A PRÉ-CAMPANHA DE LULA SOFRE COM O DESASTRE NA SAPUCAÍ - O fator Janja voltou a atingir a candidatura de Lula novamente. Se o rejuvenescimento do presidente, creditado à atuação da primeira-dama, vinha reabilitando o seu prestígio junto aos estrategistas da reeleição, a sua insistência com o desfile da Sapucaí criou um novo revés.

■ Os primeiros meses do governo e as interferências de Janja na equipe da Secretaria de Comunicação da Presidência, na gestão de Paulo Pimenta, causaram um colapso na imagem de Lula. O ministro Sidônio Palmeira foi chamado como interventor e exigiu carta branca para cuidar da recuperação da imagem e começou a colher bons frutos.

■ Neste período, Janja se recolheu e deixou de forçar um protagonismo que teve como ápice pousar entre Lula e Joe Biden no salão oval da Casa Branca. Foi ela quem insistiu no desfile da Acadêmicos de Niterói. Abraçou o enredo, desfilou no ensaio técnico e seria a estrela do carro dos artistas. Bateu o pé e se contrapôs aos conselheiros mais prudentes que alertavam para o risco de propaganda eleitoral antecipada.

■ O cerimonial da Prefeitura perdeu a soberania sobre o camarote de Eduardo Paes. Foi ela que, pessoalmente, escolheu quem deveria ou não ser chamado para o espaço. O clima estava tão pesado que depois da passagem da escola lulista, os Eduardos, o Paes e Cavaliere, se refugiaram no camarote do primeiro andar do setor 9, geralmente reservado para o vice-prefeito e convidados de segunda linha.

■ No camarote do setor 11, no espaço Janja, teve até bate boca, como revelou Mônica Bergamo, da Folha, entre a primeira-dama e a única filha biológica de Lula, Laurian. Aguerrida e com o DNA do pai, ela se impôs e não acatou a ordem de deixar o espaço. É a primeira notícia pública de alguém que resolveu enfrentar a primeira companheira. Os laços indissolúveis da filha 01 deram coragem para o enfrentamento.

■ O marqueteiro João Santana fez uma das mais lúcidas análises do tiro no pé do que ocorreria com o desfile. No final da passagem da escola, a turma do Planalto estava respirando até aliviada. Janja desistiu de desfilar já na con-



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Uma candidata a vice com muita luz própria

Fotos CM



O Correio da Manhã revelou na primeira página da edição de quarta, 18, que a presidente do MDB de Duque de Caxias, Jane Reis, seria a escolhida como vice-governadora na chapa encabeçada por Eduardo Paes. Na quinta, 19, na sua edição impressa, o jornal O GLOBO reproduziu a notícia 24 horas depois, sem citar a fonte original. Já virou praxe a amnésia do concorrente. Na quinta, na sede do MDB, com a presença de Michel Temer e Baleia Rossi, foi oficializado o apoio a Paes e apresentada a candidata a

vice, conforme antecipamos. Ela discursou e deu um show. Jane tem luz própria e é também irmã de Washington Reis, aliás o Correio da Manhã é o único veículo a colocar este vínculo parentesco em segundo plano. Para Netinho Reis, prefeito de Duque de Caxias, "Jane é a melhor da família". Quem participou da cerimônia viu que Eduardo ganhou um presente. Ela fala muito bem e tem carisma. Vai atrair o eleitor mais conservador e evangélico (sem as infames latinhas) para a chapa.

Baile do Copa supera as edições anteriores - Parte II

Fotos Cláudio Magnavita



Dando continuidade às fotos do Baile do Copa deste ano, a advogada Tatiana Binato com o secretário da Casa Civil do RJ, Nicola Miccione



Márcia Veríssimo com Pedro Senna no luxuoso Baile do Copa, no sábado de Carnaval



Elena e Sérgio Ricardo de Almeida, presidente da Turisrio, com o publisher do Correio da Manhã, Cláudio Magnavita

CM

centração, ficando amuada no contêiner refrigerado. Nenhum ministro participou e só os artistas convidados, pessoalmente pela primeira-dama, subiram no carro alegórico.

■ O alívio virou preocupação depois, por causa das latinhas. A ironia com os evangélicos e às famílias pegou todos de surpresa (menos Janja, que conhecia cada detalhe do desfile) e fez transbordar o caldo. O que estava sendo considerado um empate, um zero a zero no final do desfile, virou um desastre junto ao público e eleitores que Lula tenta conquistar.

■ O rebaixamento da escola, que amargou uma das piores notas da Sapucaí, virou um segundo tempo do desastre. Rejeição absoluta ao enredo e ao horrendo desfile. A ironia do campeonato ser conquistado pela Viradouro, da mesma Niterói, que recebeu as mesmas verbas públicas, só agravou os sinais do desgaste.

■ Outra interferência de Janja que chamou atenção da oposição e terá efeito explosivo: o colunista de O Globo, Lauro Jardim, revelou que a própria primeira-dama se empenhou para conseguir patrocínio de empresas privadas para a escola. Se a notícia for comprovada, com o pedido de quebra do sigilo bancário da Acadêmicos de Niterói, a coisa vai ficar séria na questão da Justiça Eleitoral.

■ Quem tem adorado todo este cenário e a volta da Janja ao protagonismo político é a campanha de Flávio Bolsonaro, que chama a moça de eleitora Número 1 do Senador.

■ Um detalhe não escapou aos olhos mais atentos. Ela vetou totalmente a participação do prefeito de Maricá, Quaqué, e do seu filho, Diego Zeidan, presidente do PT estadual, no desfile. Ficaram na deles. Novamente o destino foi irônico. A escola que tem Quaqué como

patrono, a União de Maricá, foi a campeã da Série Ouro e vai abrir o desfile do grupo especial de 2027. Já há quem recomende a ele dar uma luva de pelica na moça. Já que agora ele terá uma escola no grupo especial para chamar de sua, Quaqué poderá compensar a frustração da moça de não pisar oficialmente na Sapucaí em 2026 e a convidar para ser Rainha da Bateria no próximo ano.

■ A CREDIBILIDADE DO TSE NA BERLINDA - Depois da complacência do TSE com o que ocorreu na Sapucaí, com a explícita pré-campanha de Lula durante 80 minutos em rede nacional de televisão e da certeza dos aliados petistas de que a corte será benevolente com a ousadia eleitoral, o TSE perde toda a credibilidade para tirar mandato de governador ou ser severo com cenários que não tiveram impacto no resultado de eleições passadas.

■ A crise de credibilidade que hoje atinge o STF pode migrar para a credibilidade da corte eleitoral, que, aliás, foi decisiva na eleição de 2022.

■ O MUNDO GIRA E O TSE TAMBÉM - Aviso aos navegantes: sabe quem vai sentar no TSE com o fim do mandato de Cármen Lúcia na corte eleitoral? Será o ministro Dias Toffoli. A presidência será do ministro Nunes Marques e já integra o colegiado o ministro André Mendonça. Perguntem a Toffoli qual a opinião dele sobre a turma do PT que está no governo Lula.

■ O VERDADEIRO MOTIVO DA FRITURA DE TOFFOLI - Como o TSE foi protagonista da eleição de 2022, cabeças coroadas em Brasília creditam a fritura do Toffoli exatamente ao fato da sua ida para o tribunal eleitoral. Caso ele renuncie ou se afaste, quem o substituirá é o ministro Cristiano Zanin, totalmente em sintonia com o Alvorada.